

RUA HENRIQUE OSWALD

Decreto nº 3684 de 10-09-1970

Formada pela rua 13 do Jardim Professora Tarcilla, rua 13 das Chácaras Primavera e rua 13 do Jardim Professora Tarcilla - continuação

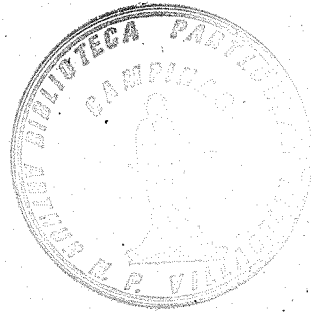
Início na rua Jorge Figueiredo Correia

Término na Rodovia Miguel Noel Nascentes Burnier
Jardim Professora Tarcilla

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal
Orestes Quércia.

HENRIQUE OSWALD

Henrique Oswald nasceu no Rio de Janeiro em 14-abril-1852 e faleceu na mesma cidade em 10-junho-1931. Desde os primeiros anos de infância deixava antever o músico de qualidade, que os anos revelariam mais tarde. Seus primeiros estudos foram feitos em São Paulo, com o maestro "Cirondon", partindo aos 16 anos de idade para a Italia, em busca de aperfeiçoamento para sua arte. Com surpresa viu-se convidado para ocupar o lugar de adjunto de piano, pelo diretor do Instituto Musical de Florença, onde aprendia órgão, honra que muito o lisongeu por ser ainda muito moço e sobretudo, estrangeiro. Quando da visita de D. Pedro II à Florença, Henrique Oswald ofereceu-lhe um concerto de suas composições, e tal foi o entusiasmo que o Imperador ofereceu-lhe uma pensão para que pudesse continuar seus estudos. Foi contemporâneo e conviveu com Von Bulow, Grieg, Moshowski, Saint Saens e Litz, havendo este feito elogios à obra de Henrique Oswald. Estudou piano com o célebre Buonamici e composição com Grazzini, diretor do Conservatório de Veneza. Depois de viajar pela Europa dando concêrtos, aceitou o convite e assumiu o cargo de diretor do Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro, em 1903. Por essa época, várias distinções honoríficas lhe tinham sido conferidas, entre as quais a de membro da Academia Musical de Florença. Para orquestra, compôs uma "Suite", uma sinfonieta, um concêrto para violino e orquestra, uma sinfonia e vários trechos menores e mais duas óperas. Suas óperas mais conhecidas são: "Il Neo", "La Croce d'Oro" e "Le Fate". Compôs também "Tema e Variações", para piano e orquestra; "Babé S'Endort", para piano; "Il Neige", "Nortunes", "Romaces" e músicas sacras e composições para trios e quintetos.

**DECRETO N.º 3684, DE 10 DE SETEMBRO DE 1970****Dá denominação a via pública da cidade de Campinas**

O prefeito municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969, (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada "HENRIQUE OSWALD", a rua n.º 13, do Jardim Tarcilla, e que tem início na Rua 6, do loteamento Chácaras Primavera.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 10 de setembro de 1970.

DR. ORESTES QUÉRCIA
PREFEITO MUNICIPAL

ENG. JÚLIO CESAR PILENSO
SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SEC. DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Jurídica), da Prefeitura Municipal de Campinas, datilografado por mim, Edith Stefanini, chefe do Setor de Administração e publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 10 de setembro de 1.970.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
CHEFE DO GABINETE



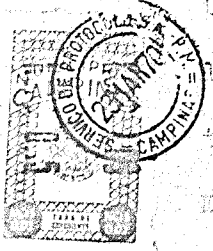
BIOGRAFIA DE HENRIQUE OSWALD

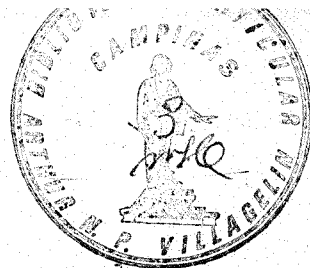
HENRIQUE OSWALD, nascido no Rio de Janeiro em 1852 e falecido a 10 de junho de 1931, foi o mais pessoal dos nossos compositores românticos. Seu estilo e suas fontes de inspiração, estiveram sempre muito distantes das paisagens e das coisas do Brasil. Mas sua obra artística honrou bastante a nossa cultura musical no estrangeiro e ainda constitui um dos mais belos exemplos de talento criador brasileiro na esfera da música.

Na música de câmara, onde se acha o que há de melhor na produção de HENRIQUE OSWALD, e onde ele sofreu poderosa influência de Schumann, deu-nos composições de incontestáveis valores artísticos, cheias de graças, de rondilhas caprichosas, revelando de maneira muito íntima a sua sensibilidade. Com a sua personalidade fina, cheia de distinção e apuradas maneiras, a música de HENRIQUE OSWALD, segue a alta linhagem do compositor, caracterizando-se pelo bom gosto da expressão melódica, pela sensibilidade de que está sempre impregnado e ainda pela harmonização do fraseado.

Nela se contem também, notas quentes e dolorosas, algumas vezes possuídas de extrema vivacidade, outras denotando algo de mordaz, onde a malícia aflora inesperadamente. Nasceu HENRIQUE OSWALD, no Rio de Janeiro, aos 14 de abril de 1852, e desde os primeiros anos de infância, deixava antever o músico de que a idade, que os anos revelariam mais tarde. Seus primeiros estudos foram feitos em São Paulo, com o mestre "Cirendon", partindo aos 16 anos de idade para a Itália, em busca de aperfeiçoamento para a sua arte. Com surpresa viu-se convidado para ocupar o lugar de adjunto de piano, pelo diretor do Instituto Musical de Florença, onde aprendia órgão, honra que muito o lisonjeou por ser ainda muito moço e sobre tudo, estrangeiro. Sua carreira de compositor foi iniciada sob os melhores auspícios e, quando o Imperador D. Pedro II foi a Florença, assistiu ele com a família imperial a um concerto orquestral que HENRIQUE OSWALD lhe ofereceu, no qual foram executadas suas composições. D. Pedro, entusiasmado-se com o talento do compositor brasileiro, ofereceu-lhe uma pensão, a fim de facilitar-lhe meios mais amplos com que pudesse continuar a estudar. Admirado e querido entre os grandes valores da música na Europa, eram seus íntimos: Von Bulow, Grieg, Liszewski, Saint Saëns e outros compositores. Liszt, ao ouvir certa vez HENRIQUE OSWALD tocar suas composições...

Handwritten signature





CONTINUAÇÃO DA BIOGRAFIA DO MESTRE HENRIQUE OSWALD - Fls -2-

ções, abraçando-o calorosamente lhe disse "Maintenant je vais jouer quelque chose pour mon jeune brésilien".

Estudou piano com o célebre Tuomanen e composição com Grazzini, diretor do Conservatório de Veneza. Depois de viajar pela Europa, dando concertos, cargo de diretor do Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro em 1903. Por essa época, várias distinções honoríficas lhe tinham sido conferidas, entre as quais a de membro da Academia Musical de Florença.

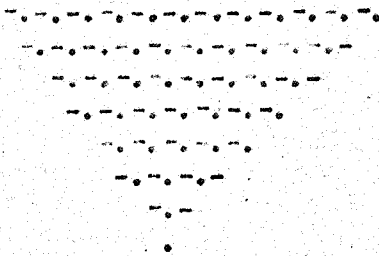
Das suas numerosas produções no Novo e no Velho Continente, além das três óperas inéditas, "Il Reo", "La Croce D'Oro", e, "Le Fate", compostas respectivamente em 1871, 1872 e 1902, devemos citar ainda as obras constantes na Enciclopédia Lérite:-

- 1) Tema e Variações, para piano e orquestra,
- 2) "Bebé s'Endort", para piano,
- 3) "Il Neige",
- 4) Noturnes,
- 5) Romanços,
- 6) Trio (para piano, violino e violoncelo),
- 7) Quinteto (p/ piano, dois violinos, viola e violoncelo),
- 8) Três Operas inéditas,
- 9) Música Sacra.
- 10) A Ópera Cruz de Ouro (Croce d'Oro).

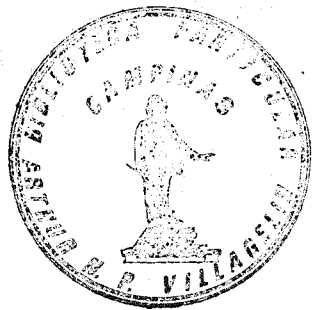
Para orquestra, compôs uma "Suite", uma Sinfonieta, um concerto para violino e orquestra, uma sinfonia e vários trechos menores, e mais duas Óperas: O Destino e o Novato, sendo que a Sinfonia Opus 43, gravada pela C.S.B. teve como regente o famoso Eduardo de Guarnieri.

HENRIQUE OSWALD, que ocupou um lugar privilegiado entre os grandes artistas brasileiros, era profundamente modesto. Morreu a 10 de junho de 1931, aos 79 anos de idade.

- F I M -



Handwritten signature or initials on the left margin.



HENRIQUE OSWALD

N. no Rio - 14-abril-1852

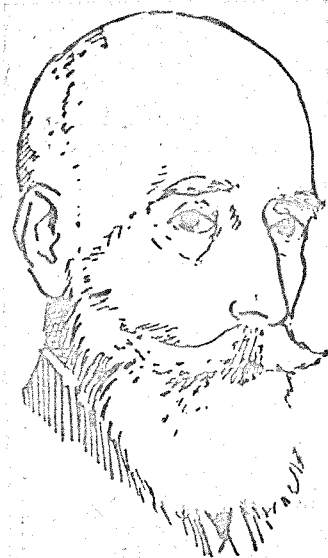
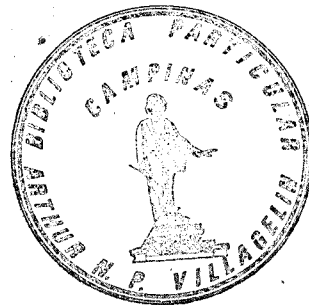
F. no Rio - 10-junho-1931

Morre no Rio de Janeiro o compositor brasileiro Henrique Oswald nascido na mesma cidade a 14 de abril de 1852. Fez os primeiros estudos em São Paulo e aos dezesseis anos seguiu para a Italia onde cursou o Instituto Musical de Florença. Foram seus amigos na Europa os grandes compositores von Bülow, Grieg, Saint-Saens e Listz. De volta



ao país, dirigiu o Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro. Suas operas "La Croce D'Oro" e "Le Fate" são as mais conhecidas. Em sua "Historia da Musica Brasileira" diz Renato de Almeida: — "Henrique Oswald evita o pitoresco ou o patético, preferindo permanecer num ambiente constante de sonho e de doçura, no qual a musica é uma voz emocionante, cuja suprema beleza está no proprio equilibrio".

RUA HENRIQUE OSWALD



HENRIQUE OSWALD

Diretor do Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro, nasceu o compositor Henrique Oswald no Rio de Janeiro a 14 de abril de 1892 e morreu na mesma cidade a 9 de julho de 1931. Com apenas 16 anos seguiu para a Itália a fim de aprimorar sua educação musical, tendo sido aluno de Grazzini, Buonincontri e outros. Em 1902 venceu concurso de peças para piano instituído pelo "Le Muzio". Deixou três operas "A Cruz do Ouro", "O Destino" e "O Nazareu", duas sinfonias, dois concertos para piano e orquestra, um quarteto, três trios, duas sonatas para violoncelo e piano, um quinteto e numerosas outras peças para piano e canto. De sua suite para orquestra, escrita em 1884 em Florença e ali estreada com a presença do Imperador D. Pedro II, reorquestrou o Tinal, transformando-o no poema sinfônico "Festa" que constitui numa de suas obras mais representativas.